



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



REIRRADIAÇÃO DE GLIOMAS DE ALTO GRAU EM PACIENTES ATENDIDOS NO NORTE DE MINAS GERAIS: SÉRIE DE CASOS

Autor(es): Gêssica Lafetá Rabelo, Mateus Costa Lima, Agamenon Monteiro Lima

Objetivo: Série de casos, de abordagem descritiva e exploratória, realizada através da análise de prontuários de pacientes tratados no serviço de radioterapia da Santa Casa de Montes Claros (MG), para observar e descrever a evolução dos pacientes submetidos à reirradiação de gliomas malignos do sistema nervoso central no serviço. **Metodologia:** Seis pacientes foram submetidos ao retratamento, pois atendiam as características preconizadas: Idade entre 18 e 75; progressão tumoral no sítio inicial de doença; lesões inoperáveis ou com tumores residuais após reabordagem cirúrgica, cujo *planning target volume* (PTV) não ultrapasse 150 cm³; intervalo de tempo entre a radioterapia prévia e o retratamento não inferior a 5 meses; Karnofsky Performance Status (KPS) \geq 60. Os pacientes foram submetidos ao tratamento neurocirúrgico e, após confirmação histopatológica, receberam radioterapia adjuvante por técnica conformacional. Metade deles recebeu ainda técnica estereotáxica fracionada com modulação do feixe (IMRT) e localização por Cone Beam CT. Cinco pacientes (83,3%) receberam Temozolamida concomitante. Todos os pacientes foram submetidos a reabordagem cirúrgica. A reirradiação foi realizada através de técnica estereotáxica hipofracionada com dose de 25 Gy. O gross tumor volume (GTV) foi definido como a área de hipersinal na sequência T1 pós gadolínio da RM, sem levar em conta o edema perilesional. O PTV foi criado a partir da expansão do GTV com 3 mm de margens, respeitando-se os as restrições de dose para o seguimento cefálico. A toxicidade aguda foi avaliada através dos critérios do RTOG. Foi realizada análise descritiva de frequências absolutas e relativas. As sobrevidas global e mediana foram avaliadas através do método de Kaplan-Meier. **Resultados:** Foi encontrada sobrevida global mediana de 23 meses (IC 95%; 10,517 – 35,483) e sobrevida livre de progressão pós-reirradiação de 6 meses (IC 95%; 2,399 – 9,601). Um paciente evoluiu com disseminação óssea, tratando-se de manifestação rara. Um dos indivíduos apresentou desdiferenciação histológica, variando de grau II para III. Em outro caso, houve redução da captação de contraste no controle radiológico após o retratamento. O tamanho da amostra foi um fator limitante para realização de inferências ou associações no presente estudo, entretanto, a reirradiação estereotáxica não trouxe alta toxicidade e mostrou-se uma opção segura para pacientes com recorrência da doença após o tratamento inicial, em casos selecionados.

Agência financiadora: FAPEMIG

Número de parecer do comitê de ética: 073/2014